



Armando na pisada de 2014, sem estresse

RUMO ÀS ELEIÇÕES Ao contrário de potenciais concorrentes na briga majoritária de 2014, senador do PTB segue na agenda positiva e reforçando laços com Eduardo

*Bruna Serra

bserra@jc.com.br

Em uma semana de intensas movimentações na sucessão estadual, o senador Armando Monteiro Neto (PTB), postulante declarado ao Palácio do Campo das Princesas, aproveitou as inserções de seu partido na televisão para reforçar sua comunicação com o eleitor pernambucano bem como a fidelidade ao governador - e presidenciável - Eduardo Campos (PSB).

Monteiro Neto tenta marcar posição em uma semana marcada por articulações do PT para lançar o deputado federal João Paulo (PT) ao governo, pelos sinais do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, de que pode deixar o PSB, e pelas conversas do vice-governador João Lyra Neto (a caminho do PSB).

Nos filmes, Monteiro Neto destaca que apesar de todos os investimentos do governo federal, Pernambuco também se beneficiou do modelo de gestão. Na concepção das peças, a equipe do trabalhista tentou conduzir uma estratégia para se contrapor aos concorrentes Fernando Bezerra e João Lyra, forte-



Edmar Melo/JC Imagem

NO MAPA Armando contabiliza visitas recentes a 112 cidades

mente identificados com suas bases eleitorais no Sertão e em Caruaru, respectivamente.

“A minha mensagem é que os avanços são visíveis, mas nós temos que ter a justa ambição de fazer ainda mais para conquistar novos patamares”, destacou o senador.

O discurso revela o processo de aproximação com o governador que vem acontecendo nas últimas semanas. Monteiro Neto quer ressaltar seus atributos de conciliador e sua capilaridade

no interior. Nos últimos meses, o senador esteve em 112 municípios, onde conversou com aliados e adversários.

“Sinto que sou muito bem recebido. Mas esse trabalho sempre existiu, sempre andei pelo Estado. E mesmo quando frequento outros ambientes, como a área financeira, para quem falei, sinto uma boa recepção”, disse ele, referindo-se à palestra sobre sustentabilidade que concedeu ontem no Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de

Pernambuco (IBEF-PE).

Correligionários apontam que o parlamentar está numa situação confortável na base governista. Tem atuado em Brasília para construir pontes entre o governador e o empresariado, com quem tem trânsito privilegiado. “Armando tem estrutura para fazer uma campanha, tem inserção na sociedade e pode fazer sua campanha independente das forças do PT ou da base governista. Não está se desgastando numa agenda de troca de partido, está fortalecendo seu exército”, avaliou um aliado, em reserva.

Essa semana, o senador conseguiu aprovar no plenário da Casa Alta um projeto que reduz os impostos para as empresas do polo gesseiro, beneficiando diretamente o Sertão do Araripe.

Discreto quando o assunto é eleição, Armando diz que ainda é cedo para tratar do assunto, mas reafirma seu desejo de ser governador de Pernambuco. “Não podemos ter pressa. Mas se meu nome amanhã puder servir a esse conjunto de forças, desse campo onde me sinto tão à vontade, me sentirei satisfeito. Temos que acompanhar o cenário agora sem pressa”, ponderou.